

Autor: **ANGELA MARIA LESSA DE MORAES**

Título: **A PERCEPÇÃO DE PACIENTES OBESOS COM DEPRESSÃO SOBRE OS FATORES ENVOLVIDOS NA MANUTENÇÃO DA OBESIDADE: UMA INVESTIGAÇÃO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - LAPA**

Data da defesa: **29/11/2011**

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. ELIANE CARNOT DE ALMEIDA**

## **RESUMO**

De acordo com a OMS, tanto a obesidade quanto a depressão figuram atualmente entre os maiores problemas de Saúde Pública e devem merecer prioridade de recursos. Embora a obesidade não represente fator de risco para a depressão, existe importante associação entre elas, e esta relação pode agravar o prognóstico das comorbidades, assim como comprometimento funcional e psicossocial dos pacientes. A Atenção Primária, porta de entrada no atendimento aos obesos, estabelece como diretrizes o controle clínico, nutricional e o combate ao sedentarismo. Porém, sendo a obesidade de etiologia multifatorial, faz-se necessário identificar também os diferentes aspectos psíquicos e sociais intervenientes que vão além da dimensão biológica. **Objetivo:** Investigar a percepção de pacientes obesos com depressão sobre os fatores envolvidos na manutenção da própria obesidade. **Procedimentos e Métodos:** Estudo exploratório utilizando a abordagem qualitativa, realizado no PSF–Lapa, Rio de Janeiro, envolvendo 68 usuários escolhidos aleatoriamente. Foi aplicado o Inventário Beck de Depressão que identificou 21 usuários com escore para depressão (31%). Desse total foram entrevistados 19 usuários individualmente, com utilização de roteiro semiestruturado. A análise e interpretação dos dados utilizaram a abordagem da Análise de Conteúdo. A categorização do material indicou cinco eixos temáticos: 1) Percepção da própria obesidade; 2) Comportamento alimentar; 3) Ambiente familiar; 4) Estigma e Retraimento social; 5) Falta de motivação para mudanças. **Resultados:** Todos os entrevistados reconhecem a obesidade como um estado não saudável, frequentemente relacionada às próprias atitudes disfuncionais, sentimentos de incapacidade e desmotivação para mudanças. Dentre os fatores percebidos como envolvidos na manutenção da obesidade, o sofrimento físico constante mostrou-se associado ao sofrimento emocional, como culpa, medo de doenças e insatisfação com o próprio corpo, os quais, reforçados pela depressão, contribuem também para o sedentarismo. O comportamento alimentar inadequado, o ambiente familiar, o estigma e o retraimento social também evidenciaram importante relação com o sofrimento emocional. A falta de motivação para mudanças foi percebida, sobretudo pela falta de energia que acompanha a depressão. Os resultados desta pesquisa constituem elementos importantes para subsidiar estratégias de atenção integral a saúde dos obesos, sobretudo os que apresentam depressão, proporcionando intervenções diferenciadas para esta população.

**Palavras-chave:** Obesidade, Depressão, Atenção Primária à Saúde

## ABSTRACT

semi-structured questionnaire. The data analysis and interpretation was done through the Content Analysis approach, and 5 thematic axes could be defined: 1) Perception of Their Own Obesity; 2) Feed Behavior; 3) Family Environment; 4) Stigma and Social Avoidance; 5) Lack of Motivation for Changes. **Results:** All interviewed people recognized that their obesity is an unhealthy state, quite related with their own dysfunctional attitudes; they recognized also their feelings of incapacity and lack of motivation for changes. Among the perceived factors, their constant physical hardship showed up to be related to emotional throes, like guilt, fear of diseases and dissatisfaction with their own bodies. These feelings, reinforced by depression, contribute to an even more persistent sedentary lifestyle. Inadequate feed behavior, the family environment, and the stigma and social avoidance were also perceived as strongly related with the emotional sufferings. The lack of motivation for changes was perceived as well, mostly the feeling of lack of energy that goes along with depression. Hopefully the results of this research could subsidize the strategies for more comprehensive health care services for obese people, especially if they have depression, allowing specific interventions for this population.

**Keywords:** Obesity, Depression, Primary Health Care